

Apresentação

Este é o primeiro número da revista Educação e Cultura Contemporânea, publicação semestral do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estácio de Sá, que visa promover a discussão dos problemas educacionais da atualidade, notadamente aqueles que articulam a educação a aspectos culturais, sejam eles locais ou globais.

Neste primeiro número, optamos por privilegiar a produção acadêmica do Mestrado, não apenas para oferecer um breve panorama das questões que nele vêm sendo focalizadas, mas, sobretudo, para propiciar o debate em torno daquelas questões. Para selecionar os trabalhos a serem apresentados, usamos, como critério principal, o fato de já terem sido submetidos a uma avaliação externa, tendo sido aprovados em congressos de prestígio, nacionais ou internacionais, e não terem sido publicados em revistas ou livros. Um segundo critério foi contemplar as diferentes linhas de pesquisa no Programa.

Os artigos são antecidos por uma entrevista com o psicanalista Joel Birman, membro e criador do Espaço Brasileiro de Estudos Psicanalíticos, instituição que vem se dedicando à reflexão sobre a cultura brasileira contemporânea tendo, como suporte teórico, o instrumental da psicanálise, de modo a compreender a produção de subjetividades com traços especificamente brasileiros. Esta entrevista, concedida a Maria Regina Prata, reflete com propriedade a temática geral da revista. Joel fala sobre os efeitos da globalização, os relacionados à crise dos referenciais identificatórios, e

sobre as repercussões desta crise nas relações que se estabelecem na família e na escola.

Neise Deluiz e Victor Novicki dedicam-se ao estudo das relações entre trabalho, meio ambiente e educação no contexto do processo de globalização e seus impactos nas esferas da produção e do trabalho e na crise socioambiental. O artigo desses pesquisadores e seus colaboradores, aceito para apresentação no 12º ENDIPE, refere-se a uma pesquisa que focaliza as práticas educativas das ONGs nos Programas de Educação Profissional do PLANFOR/MTE no Rio de Janeiro, tendo como parâmetro o debate sobre as matrizes discursivas que orientam os distintos projetos de desenvolvimento sustentável na sociedade contemporânea.

Victor Novicki tem ainda neste número outro artigo, aceito na 26ª ANPEd, que trata de uma pesquisa que teve por objetivo analisar a produção discente em Educação Ambiental dos programas de pós-graduação em Educação do Rio de Janeiro, buscando identificar os paradigmas e as concepções de desenvolvimento sustentável, meio ambiente e Educação Ambiental presentes nessa produção. Este estudo, ao possibilitar a visualização das formas pelas quais o tema tem sido tratado nas pesquisas discentes desenvolvidas nos programas de pós-graduação em Educação, muito contribuiu para o encaminhamento da discussão sobre o tema no âmbito deste Mestrado e certamente será de utilidade para outros pesquisadores que se ocupem da Educação Ambiental.

Alda Mazzotti, Margot Madeira e seus colaboradores trabalham com a vinculação entre representações sociais e identidades e com as relações entre estas e as práticas. O artigo, apresentado na III Jornada Internacional sobre Representações Sociais, é parte de uma pesquisa que teve por objetivo identificar as representações da *identidade profissional docente* de professores da rede pública de ensino fundamental, frente aos desafios enfrentados pelos professores na contemporaneidade. O trabalho procura compreender como a identidade do professor é afetada pelas novas tarefas que lhe são atribuídas, bem como pelas representações que os grupos com os quais interage constroem sobre ele.

Tânia Wilson defendeu sua dissertação neste Mestrado em dezembro de 2003. Seu artigo com Alda Mazzotti, baseado naquela pesquisa, foi aceito para apresentação na VII Conferência Internacional sobre Representações Sociais a ser realizada em Guadalajara – México, em setembro de 2004. A pesquisa investigou as representações de fracasso escolar de professores do ensino fundamental que trabalham com alunos multi-repetentes, bem como as relações entre estas representações e as práticas docentes. Trata-se de uma pesquisa de caráter etnográfico, na qual três turmas de 6ª série com alto índice de alunos multi-repetentes foram observadas durante todo um ano letivo, cotejando-se os resultados dessas observações com entrevistas conversacionais com todos os nove professores dessas turmas. A relação entre observações e práticas é, portanto, feita com base nas práticas efetivas e não nas declaradas, o que é raro na área, dadas as dificuldades impostas ao acesso ao campo.

Os artigos de Lúcia Vilarinho e Estrella Bohadana e de Lina Cardoso Nunes focalizam a introdução das novas tecnologias informacionais nas escolas, procurando analisar as possibilidades e limites de sua utilização para uma educação inclusiva.

Assim, o primeiro, partindo do pressuposto de que a globalização trouxe efeitos perversos sobre as formas mais democráticas e pluralistas de gestão política e sobre o mundo do trabalho, retoma Paulo Freire por sua profunda preocupação com as práticas que contribuem para a desumanização e inviabilizam o processo de transcendência do homem. Com base nesse subsídio, analisam a prática pedagógica desenvolvida em duas disciplinas que introduziram recursos informacionais na exploração de seus conteúdos. Este artigo foi apresentado no Congresso Internacional “Um olhar sobre Paulo Freire”, realizado em Aveiro – Portugal.

O artigo de Lina Cardoso Nunes, aceito na 26ª ANPEd, apresenta uma pesquisa, realizada em duas escolas públicas municipais do Rio de Janeiro nas quais foi implementado o PROINFO, buscando analisar como alunos da oitava série se expressam com referência à introdução da informática em escolas do ensino fundamental, identificando as contribuições e as dificuldades encontradas nas atividades da sala de aula desenvolvidas com a presença do computador.

A resenha de Estrella Bohadana apresenta o livro de René Dreifuss, “Transformações: Matrizes do Século XXI”, lançado postumamente, em 2004. O autor reflete sobre as profundas mudanças proporcionadas pelos sistemas de comunicação digitalizada, os quais favorecem novas formas de existência que superam distâncias e propiciam inovações na mobilidade e na agregação social, facilitando a vinculação sistemática, constante, ampla e profunda dos “muito distantes” (em termos de identidade, cultura e geografia), mediante a despersonalização do ato rotineiro de comunicação em rede – ou da redução do indivíduo a uma imagem e a uma voz.

Finalmente, cabe informar, quanto ao próximo número, que está programada uma seção temática focalizando a questão das representações sociais, para a qual já contamos com artigos de Denise Jodelet, da École des Hautes Études en Sciences Sociales (Paris); de Maria Banchs, da Universidad Central de Venezuela; e de Tarso Mazzotti, da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Artigos sobre aquele tema ou outros de interesse para o debate das questões atuais do campo da educação serão bem-vindos.

Alda Judith Alves Mazzotti
Coordenadora do Programa de
Pós-Graduação em Educação